

VYASA - O COMPILADOR DOS VEDAS

Data: 23/05/67 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

Vyasa cumpriu a grande tarefa de comunicar ao homem a natureza essencial de Deus. Ele deu a chave do mistério de Deus para o homem. Isso só é possível para aquele que nasceu encarregado por Deus para assim fazê-lo; é por isso que Vyasa é chamado de *Vyaso Narayano Harih* Vyasa é Ele mesmo uma manifestação de Deus. Ele descreveu a glória do Senhor através do *Bhagavatha*, do *Mahabharata* e dos *Puranas*. A propósito, ele também discorreu sobre o mistério das encarnações divinas. Assim como o receptor de rádio permite-nos captar a melodia no ar, Vyasa nos permitiu captar o esplendor de Deus, que é imanente em todo o lugar.

Vyasa é chamado de *Adiguru*, uma vez que ele é o primeiro e o principal entre os professores na Índia e da humanidade. Ele é chamado de professor do mundo, em honra ao seu papel. Cada missão requer um primeiro movimentador: vocês devem ter a lamparina, o óleo e o pavio, mas alguém deve acendê-los; vocês podem ter as flores e a linha, mas alguma pessoa talentosa nesta tarefa deve uni-las em uma guirlanda ou prepará-las num buquê; vocês podem ter o ouro e o desejo por jóias, mas um ourives com habilidade deve moldá-lo no ornamento cobiçado; vocês podem ter o treinamento e o anseio, mas algum guru deve prover a resposta às questões que os atormentam e iluminá-los.

Crianças São Personificações da Paz

A vida é uma longa guirlanda de flores, belas e murchas, perfumadas e fúteis. Elas são, por assim dizer, o bem e o mal da vida. O homem só reconhece o florescer, feliz sobre alguns, infeliz sobre a maioria; ele não vê a corda na qual elas estão amarradas juntas, o *Brahmasutra*, o princípio supremo de Deus que não se desvanece, o qual dá estabilidade às flores efêmeras. Assim como durante uma tempestade, os pássaros voam em direção a um abrigo acolhedor, o homem também deve ter um abrigo no princípio divino e escapar das tempestades da vida. Ele só será saudado pelo Divino quando, como Jesus disse, se tornar uma criança. “Deixem vir a Mim as crianças” – Ele disse. As crianças não têm desejos fortes para perseguir; elas não têm as paixões dominadoras do ódio e da cobiça; então, elas são personificações da paz.

Quando as crianças ficam mais velhas, o egoísmo, o orgulho, a inveja, a malícia, o ódio e a raiva começam a escravizá-las e elas são dominadas pela ansiedade e pelo medo. Assim, vocês devem recapturar os anos da infância, para estar em tranquilidade. A disciplina espiritual pode alcançar essa transformação aparentemente impossível. É claro, a cobra interior não irá morrer se vocês golpearem o esconderijo sob o qual ela mora. Vocês terão que renunciar ao sono, ao descanso e ao alimento – ou seja, ficar contentes com o que obtêm – e seguir a disciplina prescrita. Só então poderão se conhecer, e saber que vocês e o universo são um. Essa é a natureza essencial de Deus que está no homem; é esse princípio da realidade que os incita a descobrir essa natureza, através das diretrizes estabelecidas por Vyasa e outros que vieram após ele.

A cobra mortal (desejo sensório) que fica enrolada no esconderijo (mente) está agora sendo enraivecida e incitada a sibilar com o capote estirado pelas atividades do homem; ele não sabe a arte do encantador, pela qual se pode brincar com a cobra e torná-la um brinquedo doce. Vocês devem ter visto o encantador tocando na flauta a melodia que subjuga a cobra; cantem os nomes de Deus, cantem sobre Sua glória e a cobra da cobiça sensória irá se tornar inofensiva. É por isso que o *Bhagavatha* dá ênfase na devoção a Deus, no canto devocional e na repetição do nome do Senhor.

Sem o Amor Divino no Coração, Vocês Não Podem Entrar em Contato com Deus

Se vocês se tornarem uma pessoa habilidosa pela ausência de desejos, então poderão imergir na natureza essencial de Deus, diferentemente do sacrifício da pessoa habilidosa que teve apego pelos frutos e assim, perdeu a natureza essencial de Deus com a qual havia se tornado parecida. O amor divino, que é a essência da devoção a Deus, é construído com base no desapego pelos frutos das ações; se há apego, o amor divino se torna uma barganha e não um amor imaculado por considerações grosseiras.

Vocês podem se tornar um mestre de todos os textos que Vyasa compôs, o *Mahabharata*, o *Bhagavatha*, os 18 *Puranas*, os *Brahmasutras*, etc, mas, se não tiverem o amor divino brotando em seus corações, não poderão ter esperança de entrar em contato com a personificação do amor, o Senhor.

Assim como as ondas do rádio levam o som dos programas a todo o lugar através do éter, até as vozes do ódio, da inveja, da malícia, do escândalo e da facção sujaram o espaço em torno do mundo, tanto quanto as vozes do amor, da compaixão, da simpatia, da apreciação e da admiração preenchem-no com harmonia. É o dever de todos manter a atmosfera pura e saudável através de bons pensamentos e boas palavras. Uma pessoa que não possui esse equipamento elementar para a liberação é como uma roda sem um eixo, a nata sem a manteiga, o céu da noite sem a lua, ou a mulher do lar sem a marca vermelha.

Para conferir no homem essa sabedoria, Deus em sua infinita misericórdia desce como homem, ou então, o homem irá se degradar ao nível dos animais. A não ser que aprenda a entregar seu ego com satisfação total, em sinceridade completa, sem nenhuma reserva ao Senhor, o homem não pode realizar Deus, embora Ele seja residente em seu próprio coração. A angústia que preenche o buscador penitente irá mover o Senhor para Se manifestar. No êxtase desse momento, o homem irá experimentar: Eu sou Tu; Tu és eu. Não é uma realização notória ganhar duas refeições por dia e ter um telhado sobre a cabeça.

Façam da Mente um Instrumento Para a Liberação

As rodas giram até o fim do tempo. Mas, a vitória real sobre qual a pessoa pode ser parabenizada é a vitória sobre os seis demônios que têm encampado a mente do homem: a luxúria, a cobiça, o apego, o orgulho e a malícia. Quando fazem boas ações, mantêm boa companhia e vêm a emergir suas mentes em bons pensamentos, esses demônios não podem sobreviver em vocês.

Vyasa agrupou os Vedas em quatro. A flor da árvore védica é o Vedanta (a essência conclusiva) e seu fruto é a bem-aventurança. Para reconhecer esse fruto, para ansiar por seu sabor e descobrir os meios para ganhá-lo, a mente tem de ser treinada e disciplinada. A mente é um instrumento extrovertido; quando ela foge na rede do mundo exterior, não a acompanhem, deixem-na ir sozinha. Observem-na batalhando e sofrendo. Não se apeguem a isso. Então, ela certamente irá voltar, casta e purificada. A disciplina espiritual irá certamente controlar a mente e torná-la um instrumento, não para a escravidão, mas para a liberação.

O desapego, a devoção e a entrega a Deus e a realização da Realidade Suprema para os quais eles levam – esses três são representados pelo tridente nas mãos de Shiva. Desenvolvam a sabedoria espiritual através dos estágios de desapego e devoção, então, poderão se identificar como personificações de Shiva. A mente deve ser derretida no fogo da sabedoria, com o intuito de manifestar a natureza essencial de Shiva. Foi isso que Ramakrishna alcançou em Dakshineswar. Ele se transformou em uma brilhante jóia pelo processo intensivo da disciplina espiritual. Ravidas tornou-se imortal, uma vez que costumava usar sua agulha enquanto costurava suas sandálias, repetindo a cada ponto o nome do Senhor Krishna.

O Homem Deve Unir sua Vontade com a Vontade Divina

Poder muscular, poder mecânico, poder político, poder militar, poder científico – todos são fúteis quando sopesados com o poder da Graça. Não peçam por presentes fúteis. Peçam a essa Graça para lhes dar o que Ele sabe que mais precisam. Deixem a natureza do presente para Ele; pode ser boa ou má sorte; pode ser dor ou alegria; pode ser desonra ou derrota. Deixem o presente para Ele; Ele sabe melhor. Dediquem-se a Ele. Esse é o significado da ordem do Senhor na *Gita: Mamekam sharanam vraja*. Entrega à Sua vontade é o único dever que precisam alcançar, a única tarefa que têm de cumprir. Se fizerem isso, Ele lhes assegura que nenhum mal irá se aproximar de vocês. “Não se aflijam” – Ele diz.

Isso não significa que Deus está ansioso para que a humanidade caia a Seus pés; o homem deve purificar sua mente; ele deve adorar o Grande e o Glorioso, o Supremo e o Universal; ele deve unir sua vontade com a Vontade Divina, que é denominada entrega. Essa grandeza universal é Deus; Vyasa revelou o Princípio Divino em toda sua glória através de seu *Bhagavatha* e, assim, o mundo deve sempre ser grato a ele.

Escolham, não o desejo (*kama*), mas Rama, o Eu Superior Divino; meditem sobre isso e daí recebam a bem-aventurança. Ou, pratiquem meditação de acordo com um horário fixo, até que superem a necessidade de se lembrarem do horário, até que não estejam até mesmo conscientes de que estão engajados em meditação. Ou, recitem o *gayatri* ou algum tipo de mantra significativo com atenção ao seu sentido e valor. Ou, estendam-se sobre o Nome, com todas as suas auras concomitantes de glória.

O som das sílabas tem uma propriedade curativa e restauradora. É por isto que as fórmulas foram estabelecidas pelos sábios.

Só o Desapego Pode Assegurar Alegria

Ou vocês podem dedicar seus talentos e conquistas ao serviço do homem, do homem como a personificação visível de Deus. Sempre quando estão servindo aos outros e aliviando sua angústia, lembrem-se de que é o seu próprio sofrimento que estão aliviando. Uma vaca ficou presa num atoleiro e estava se debatendo incontraivelmente. Uma multidão de preguiçosos estava assistindo sua batalha com grande satisfação. Um monge que estava passando ao longo da rua, viu o animal infeliz; tirou sua camisa. Jogou fora o seu capuz; pulou na lama, e levou a vaca para a margem, a despeito de seus chutes e dos movimentos fora de si. A multidão riu de seu feito e de sua destreza ao levantar peso, e alguém perguntou a ele: "Por que você não pôde seguir seu caminho, indiferente?"

O monge respondeu: "A imagem da agonia da vaca cortou meu coração; eu não pude seguir um passo mais. Tive que me livrar daquela dor em meu coração. Essa foi a cura para tal dor. Eu fiz isso para me salvar, não tanto para salvar a vaca." Vocês servem a si próprios; vocês prejudicam a si próprios, quando exultam com o mal que infligiram ao outro. Não há OUTRO! Só aqueles que alcançaram esse estágio de progresso espiritual têm o direito de orientar no serviço.

Vocês acreditam que Deus protege os bons do mal e castiga os maldosos; isso não é correto. A bondade dos bons os protege; a maldade dos maldosos os fere. Deus é a testemunha.

O coração do homem deve ser transformado em um calmo e suave instrumento agradável, tão calmo, suave e agradável como um luar; é por isso que o dia da lua cheia é separado para oferecer gratidão a Vyasa, que comunicou ao homem a chave desse processo, o processo de controlar os caprichos da mente pela devoção, dedicação e concentração na magnificência do Deus onipresente e onisciente.

Se vocês têm apego aos objetos sensórios, nunca poderão ficar livres da doença. Só a renúncia, o sacrifício pode assegurar a verdadeira bem-aventurança. Isso não significa que podem fugir do mundo; nunca podem fazer isso. O mundo sempre estará com vocês. Enquanto nesse mundo de tumulto e agitação, vocês devem ganhar o mais elevado tipo de equanimidade. Para ajudá-los nesse processo, e fazê-los conscientes da distância que têm atravessado, testes têm de ser realizados pelo Senhor; vocês devem recebê-los bem, como chances para demonstrar suas realizações e ganhar créditos e apreciação. Não desenvolvam reações contrárias. Os estudantes devem pedir por provas, assim, eles podem estimar as alturas que têm escalado; eles não devem protestar ou fugir.

Na fundação da fé, ergam os quatro pilares da verdade, do *dharma*, da paz e do amor divino e sobre eles, elevem a mansão de sua vida terrena. Essa é a propriedade mais rica que podem ganhar aqui.